

TÓPICOS DE RESOLUÇÃO

Prova de Economia de acesso ao Regime Especial Maiores de 23 anos
para o ano letivo 2024/2025

GRUPO I

Questão	Alínea correta
1	c
2	a
3	b
4	e
5	b
6	c
7	b
8	c
9	b
10	a
11	d
12	a
13	a
14	d
15	a

GRUPO II

1.

Questão	Alínea correta
1.1	F
1.2	F
1.3	V
1.4	V
1.5	F

2.1 $PIB_{pm} = \text{Consumo Privado} + \text{Consumo Público} + \text{Investimento} + \text{Exportações} - \text{Importações}$
 $= 1500 + 750 + 950 + 625 - 510 = 3315$ milhões de euros

$PIB_{cf} = PIB_{pm} - \text{Impostos indiretos} + \text{Subsídios} = 3315 - 440 + 355 = 3230$ milhões de euros.

A ótica de cálculo do produto é a ótica da despesa.

2.2 $PIB_{pm} \text{ 2023} = PIB_{pm} \text{ 2022} + (PIB_{pm} \text{ 2022}) * 0,02 = 3315 + 3315*0,02 = 3381,3$ milhões de euros.

Neste caso pode afirmar-se que, para haver crescimento real positivo, o PIB_{pm} de 2023 terá que ser superior a 3381,3 milhões de euros.

2.3 Se o governo deste país quiser promover o crescimento económico, poderá adotar uma política orçamental expansionista com a adoção de medidas como o aumento dos gastos/consumo público e/ou diminuição da carga fiscal, assim como uma política monetária expansionista com a adoção de medidas como a diminuição da taxa de juro de forma a incentivar o consumo ou o aumento do investimento privado.

GRUPO III

1. A fronteira de possibilidades de produção apresenta as várias combinações de produtos que a economia pode produzir potencialmente, dados os fatores de produção e as tecnologias disponíveis para a produção desses produtos. Por seu turno o custo de oportunidade representa o valor líquido (somatório dos benefícios associados à escolha sacrificada, debitando-se os custos ligados diretamente a essa escolha) que se perde por se escolher outra coisa.

2.

	População Inativa	Taxa de Desemprego
Total	5148,5	10,84%
Homens	2232,8	10,76%
Mulheres	2915,7	10,92%

3. Neste contexto, Portugal poderia seguir uma política orçamental expansionista. Esta política poderia ser usada para injetar dinheiro na economia sob a forma de subsídios, transferências ou empréstimos bonificados, ou para aliviar encargos fiscais. Uma vez que a pandemia atingiu praticamente todo o mundo, levando a uma quebra generalizada da procura agregada, o Estado poderia também utilizar a política monetária para emitir moeda e ajudar o esforço orçamental, tornando as exportações de bens e serviços (sobretudo ligados ao Turismo) mais competitivas, sem contudo agravar muito os níveis de inflação, fruto da diminuição de preço da generalidade das matérias primas que o país necessita importar (ex: petróleo).

Se Portugal saísse da zona euro e recuperasse o controlo da política monetária, o país poderia implementar uma política monetária expansionista com a manutenção das taxas de juro baixas e um aumento na emissão de moeda, permitindo a sua desvalorização, o que tornaria os bens transacionáveis mais competitivos nos mercados internacionais, sobretudo nos mercados extracomunitários, tal como destacado acima. Além disso o governo poderia realizar uma discriminação positiva das empresas com determinado volume de exportações face à sua produção total, através de uma redução na carga fiscal, sobretudo nos impostos diretos (taxa social única e IRC), ou da concessão de subsídios à exportação